



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

EDUCATION AND TECHNOLOGY - USES AND POSSIBILITIES FOR TEACHING AND LEARNING

EDUCACIÓN Y TECNOLOGÍA - USOS Y POSIBILIDADES PARA LA ENSEÑANZA Y EL APRENDIZAJE

Leidiane Aparecida dos Santos¹, Luciane Demiquei Gonzatti², Ueudison Alves Guimarães³

e371710

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1710>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

O presente estudo busca fazer uma reflexão sobre os recursos tecnológicos oferecidos hoje, e seus impactos nas instituições de ensino e na vida do professor e dos alunos. Cada vez mais os recursos digitais são encarados como ferramentas de trabalho e de crescimento pessoal e profissional. Faz-se necessário que a escola e o professor estejam preparados para enfrentar esses novos desafios. Os novos recursos tecnológicos, usados pedagogicamente pelos docentes, irão contribuir eficazmente para uma aprendizagem inovadora. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é apresentar os usos e possibilidades das tecnologias para o ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Tecnologia. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present study seeks to reflect on the technological resources offered today, and their impacts on educational institutions and on the lives of teachers and students. More and more digital resources are seen as tools for work and personal and professional growth. It is necessary that the school and the teacher are prepared to face these new challenges. The new technological resources, pedagogically used by teachers, will effectively contribute to innovative learning. Thus, the objective of this research is to present the uses and possibilities of technologies for teaching and learning.

KEYWORDS: Teacher. Technology. Learning.

RESUMEN

El presente estudio busca reflexionar sobre los recursos tecnológicos que se ofrecen en la actualidad, y sus impactos en las instituciones educativas y en la vida de docentes y estudiantes. Cada vez más recursos digitales son vistos como herramientas para el trabajo y el crecimiento personal y

¹ Graduada em Pedagogia – Universidades Estadual de Goiás – (UEG), Educação Física - Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Metodologia do Ensino e da Pesquisa com Habilitação em Psicopedagogia – (FMB), Gestão Escolar (UNIASSELVI) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES).

² Graduada em Letras- Português/Inglês e Literaturas- Universidades do Vale do Taquari-UNIVATES. CPT- Curso de Teologia Popular pela Escola Superior de Teologia e espiritualidade Franciscana- ESTEF. Curso Básico de Língua e Cultura Italiana pela Associazione Culturale Italiana Del Rio Grande Do Sul- ACIRS. Especialista e Pós Graduada em Mídias na Educação- UFPEL-Universidade Federal Pelotas e Mestranda em Educação com especialização na Formação de Professores- Universidad Internacional Iberoamericana- UNINI- (UNINI-MX) México.

³ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

profesional. Es necesario que la escuela y el profesor estén preparados para afrontar estos nuevos retos. Los nuevos recursos tecnológicos, utilizados pedagógicamente por los docentes, contribuirán eficazmente al aprendizaje innovador. Así, el objetivo de esta investigación es presentar los usos y posibilidades de las tecnologías para la enseñanza del aprendizaje.

PALABRAS CLAVE: Profesor. Tecnología. Aprendizaje.

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias devem ser usadas com finalidades educacionais em âmbitos escolares, onde o uso de estratégias ideais propicie a aprendizagem às crianças, ensinando novas maneiras de produzir e interagir, porém, sem deixar de lado o uso de livros e cartilhas (HARGREAVES, 1994). Nos dias atuais, vemos várias modificações no modo de viver das pessoas, em todos os aspectos. Assim, o objetivo central desta pesquisa é apresentar os desafios do uso das tecnologias na educação básica durante o período de Pandemia de Coronavírus.

De acordo com os PCN's, estas tecnologias da informação e comunicação da contemporaneidade permeiam o dia a dia das pessoas, independentemente do local que estejam ocupando e criam necessidades de uso destes materiais para realizar praticamente todas as atividades diárias, inclusive no âmbito escolar. O rádio, a televisão, computadores, entre outros, incentivaram os indivíduos a se aproximar de sons e imagens de mundos que anteriormente não eram sequer imaginados (BRASIL, 2000).

Para Rodrigues (2008), o docente precisa estar sempre aberto às modificações relacionadas à educação e superação de paradigmas que existem no âmbito escolar, visando melhor desenvolvimento da criança e um ensino-aprendizagem eficiente. O cenário cada vez mais moderno e tecnológico exige que o profissional da educação esteja atualizado. Deste modo, para uma formação ideal para o docente, é essencial a construção de uma identidade profissional.

As tecnologias e industrializações refletiram no âmbito escolar, transformando o docente em mais do que um transmissor de conhecimentos, encarregando-o de educá-los, escutá-los e se preocupar com a saúde dos alunos. Muitas crianças levam os traumas de casa para a escola e, passam estes traumas para os demais alunos e também enfrentam dificuldades no aprendizado (ALVES; GARCIA, 2008).

Ao refletir a função do docente na contemporaneidade, é encontrada a dificuldade de combinar fatores distintos relacionados à formação do homem. Diferentes desafios são encontrados dentro e fora do âmbito escolar que complicam a função do professor, além das mudanças constantes que existem em vários campos da sociedade, como por exemplo a tecnologia na palma das mãos (WERTHEIN, 2000).

Dorigon (2013; *apud* SILVA, 2013) afirma que o processo de ensino aprendizagem se dá na interação da criança com o meio em que está inserida, os recursos disponibilizados e seu relacionamento com o docente. Para que isso aconteça, é necessário que a inclusão destes recursos proporcione novas maneiras de ensinar e aprender de modo amplo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

O acompanhamento do docente na educação básica pode ser realizado por meio de várias atividades e diversos recursos tais como: brincadeiras, jogos pedagógicos e o uso de *softwares* educativos disponibilizados para computadores (WEISS, 1994).

2. DESENVOLVIMENTO

As contribuições das tecnologias na educação básica são elementos essenciais atualmente. Não existe espaço onde não haja tecnologia. As próprias crianças já fazem uso de celulares e videogames desde cedo. As tecnologias têm se apresentado como ferramentas essenciais para as escolas, em essencial o uso de computadores. Assim, é importante ressaltar que estar sempre atualizado, independente da área de atuação (PIAGET, 1986).

A tecnologia está presente no cotidiano das pessoas. Por meio de aparelhos eletrônicos, as crianças vêm aprendendo na prática, diversas áreas essenciais para a formação da pessoa humana.

A inserção de computadores em escolas tem ajudado bastante o trabalho do professor, pois traz consigo um padrão educacional norteado em um mundo globalizado que possibilita a busca por novos instrumentos educativos que contribuam com o processo de alfabetização. Os *softwares* educativos se apresentam de modo lúdico e atraem a atenção das crianças, aumentando assim o processo cognitivo e psicomotor das mesmas (BOSSA, 2000).

Kenski (2007) afirma que se pode citar os recursos tecnológicos como destaque de materiais de apoio ao educador dentro da sala de aula, como por exemplo: *datashow*, *notebooks*, *slides*, entre outros. Mesmo que estes recursos possam ser um pouco ultrapassados para os dias atuais, dentro de sala de aula fazem grande diferença quando usados corretamente. O autor ainda resalta que é necessário respeitar as necessidades do ensino e da tecnologia disponível para que seu uso seja benéfico para o processo de ensino aprendizagem, e não apenas utilizar uma televisão para passar simplesmente um filme ou desenho para ocupar o tempo de aula quando o educador não realizou um plano de atividades. Deste modo, é essencial que o professor adquira novos conhecimentos diariamente, após sua formação, afinal deve-se sempre estar atualizados em relação às novas técnicas de ensino, especificamente à inclusão digital no processo de ensino aprendizagem. Porém, é um grande desafio para os professores integrarem-se a estas tecnologias, por diversos motivos, como por exemplo, falta destes recursos, principalmente em escolas públicas, falta de conhecimento de ministração dos materiais dentro de sala de aula, entre outros.

A evolução tecnológica está acontecendo muito rapidamente em todos os tipos de dispositivos, como telefones celulares, programas de computador que mudam a cada dia, trazendo aplicativos mais avançados, *tablets* e *laptops*. Esses programas estão ficando cada vez melhores e os jovens se identificam com esses novos recursos. Se um professor não se esforçar para acompanhar esse progresso, sua metodologia ficará desatualizada, pois diante do conhecimento dos alunos, eles ficarão desanimados se não prepararem um plano de curso que utilize essas novas tecnologias como ferramenta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

As novas tecnologias de comunicação e informação permeiam o cotidiano independente do espaço físico e criam necessidades de vivência e convivência que precisam ser analisadas nos espaços escolares. A televisão, o rádio, a informática etc. levam as pessoas a todos os cidadãos por meio de imagens e sons de mundos antes inimagináveis, exercendo poder onipresente ao criar transformações nas formas e processos e procedimentos organizacionais (BRASIL, 2000).

Diante do desenvolvimento tecnológico cada vez mais rápido que está invadindo todos os setores e áreas da sociedade, é necessário analisar seu impacto na educação, pois a aplicação da tecnologia atrai grande parte da população, principalmente os jovens. Portanto, torna-se importante refletir sobre seu impacto na prática docente em sala de aula. “O impacto desse avanço é válido porque é um processo social que atinge todas as instituições, invadindo a vida das pessoas em casa, na rua onde mora, nas salas de aula com os alunos” etc. (DORIGAN; SILVA, 2013, p. 3). Sabe-se que o processo de ensino e aprendizagem ocorre na interação dos alunos com o ambiente, no qual professores e recursos estão inseridos. Para que ele aconteça e tenha um papel importante na vida dos alunos, a inclusão de novos recursos ao longo do caminho proporcionará novas formas de aprender e ensinar para ampliar a mediação pedagógica entre professores e alunos.

As redes eletrônicas estão criando formas de comunicação e interação em que a troca de ideias do grupo é interativa por natureza, independentemente da distância física e temporal. A vantagem é que a rede pode lidar com grandes armazenamentos de dados e transferir grandes quantidades de informações em diferentes formatos a qualquer tempo e espaço (DORIGONI; SILVA, 2013).

Não há como negar a importância das novas tecnologias no ambiente atual, ocupando cada vez mais espaço com sua velocidade e diversidade de informações, derrubando as barreiras de tempo e espaço, conectando pessoas, fatos de forma global e instantânea e conhecimento.

Segundo Costa (2014), o acesso escolar às novas tecnologias não garante a aprendizagem porque, na prática, muitas escolas com tecnologias à sua disposição por vezes não são utilizadas, e quando são utilizadas nem sempre ocorre a devida exploração. Pedagogia, resumida apenas no anexo. Portanto, é necessário vincular o processo de ensino à era tecnológica em que vivemos. O papel das organizações ligadas à escola é colaborar para realizar essas novas formas de ensino e fornecer aos alunos e professores os recursos necessários para usar as novas práticas educativas.

Essas novas tecnologias tiveram um enorme impacto na educação, criando formas de aprender, disseminando o conhecimento e, principalmente, novas relações professor-aluno. Hoje, há muito foco na melhoria da escola, principalmente nos resultados dos alunos. Nesse contexto, estar informado é um dos fatores-chave. Portanto, as escolas não podem ignorar os processos de desenvolvimento tecnológico ou novas realidades, sob pena de se perderem em todo o processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014).

Nesse sentido, é de extrema importância discutir a relação entre a tecnologia e o processo de ensino e aprendizagem. Hoje, os professores enfrentam um mundo tecnológico e precisam encontrar formas de lidar com essa nova realidade em sala de aula. E agora, isso se tornou um desafio para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

muitos professores. Considerando que o professor é visto como um mediador do processo de ensino e aprendizagem, ele deve buscar formas de motivar mais os alunos a aprender por meio de novos métodos e orientá-los, dar sentido às informações que esse momento tecnológico produz; e ajudá-los a construir o conhecimento.

Segundo Costa (2014), outro desafio no uso de recursos tecnológicos no processo de ensino é a falta de formação de docentes na área, levando muitos profissionais a serem resistentes ao uso e integração das novas tecnologias e deixando de usá-las por falta de treinamento. Os professores devem enfrentar esse desafio, refletir e repensar suas práticas pedagógicas. Formar cidadãos para sociedades em transição é responsabilidade das escolas, portanto, aproveitar novas competências é a capacidade de uma escola caminhar com a sociedade. É necessário dar aos professores as condições necessárias para adaptar as suas salas de aula às necessidades de novas formas de pensar para os diferentes estilos de ensino.

Vale lembrar que adotar novas tecnologias em sala de aula não significa excluir outros formatos, como as palestras tradicionais, mas torná-las mais do que apenas elas. Os professores também devem entender e discutir com os alunos quais técnicas são melhores para determinado conteúdo. E também verificar o que despertou as conversas que mais interessaram, o que é muito importante entre os temas no processo de ensino. Há uma variedade de recursos técnicos que podem auxiliar no processo de ensino, pois diferentemente do passado, os professores não são mais vistos como únicos detentores e disseminadores do conhecimento, mas como orientadores e mediadores, o que se tornou um fator decisivo na redução do número de professores: 'resistência' ao uso de novas tecnologias.

3. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa é a revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, com o objetivo de avançar e atualizar o conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é uma habilidade essencial nos cursos de graduação, pois constitui a primeira fase de qualquer atividade acadêmica. Esse tipo de pesquisa implica necessariamente em pesquisa bibliográfica preliminar, pois seminários, painéis, debates, resumos críticos e monografias estão indissociavelmente ligados à pesquisa bibliográfica. Segundo Silva (2020), trata-se de um estudo descritivo que visa descrever o estabelecimento de relações entre características ou variáveis de uma determinada população ou fenômeno. Finalmente classificada como qualitativa, segundo Silva (2020), considerando que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, a relação entre o mundo real e o mundo real, há uma relação indissociável.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No cenário contemporâneo da educação, o uso de computadores tem crescido continuamente. *Softwares* educativos foram e estão sendo criados para facilitar o trabalho do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

professor como instrumento de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem por meio do lúdico e a contribuição das novas tecnologias disponíveis facilitam a alfabetização e entretêm as crianças com mais facilidade do que uma leitura, por exemplo, gerando um prazer pelo aprendizado. De acordo com Hargreaves (1994), atualmente, vemos várias modificações no modo de viver das pessoas, em todos os aspectos. O professor possui um trabalho coletivo e diário, que engloba não somente o trabalho em sala de aula como também a produção do plano de aula. Acredita-se no potencial dos docentes para a construção de novas propostas educativas coletivas, onde todos os alunos devem estar inclusos em todas as atividades, mesmo que a escola não ofereça recursos para isto (CANDAUI, 2015).

De acordo com Duarte (2010), propiciar vivências e experiências fortifica o processo de educação através da interação com vários tipos de materiais, incentivando a reflexão durante o trajeto construtivo.

Para Chimentão (2009), o mundo pós-moderno, o docente deve procurar se atualizar constantemente em relação aos acontecimentos do mundo, a fim de promover uma contextualização satisfatória em sua área, preconizando documentos oficiais de leis e bases que regem o sistema nacional de educação e suas mudanças curriculares com as novas tendências educacionais.

De acordo com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), estas tecnologias da contemporaneidade de informação e comunicação permeiam o dia a dia das pessoas, independentemente do local que estejam ocupando e, criam necessidades de uso destes materiais tecnológicos para realizar praticamente todas as atividades diárias, inclusive no âmbito escolar. O rádio, a televisão, computadores, entre outros, incentivaram os indivíduos a se aproximar de sons e imagens de mundos que anteriormente não era sequer imaginado (BRASIL, 2000).

Para Rodrigues (2008), o docente precisa estar sempre aberto às modificações relacionadas à educação e superação de paradigmas que existem no âmbito escolar, visando melhor desenvolvimento da criança e um ensino-aprendizagem eficiente. O cenário cada vez mais moderno e tecnológico exige que o profissional da educação esteja atualizado. Deste modo, para uma formação ideal para o docente, é essencial na construção de uma identidade profissional.

O computador é o mediador entre ações e pensamentos. Algumas vezes, ele pode ser utilizado de maneira inadequada no âmbito escolar, como por exemplo visita em sites não permitidos pelos professores, uso de outros *softwares* que fogem da realidade da educação e, isto deve ser observado, pois o computador escolar deve ser visto como ferramenta de aprendizagem.

O trabalho do docente possui diversas dimensões. É um trabalho coletivo e diário, que engloba não somente o trabalho em sala de aula como também a produção do plano de aula. Acredita-se no potencial dos professores de Língua Espanhola para a construção de novas propostas educativas coletivas, onde todos os alunos devem estar inclusos em todas as atividades, mesmo que a escola não ofereça recursos para isto (CANDAUI, 2015). Assim, [...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos (BRASIL, 2000, p. 12).

De acordo com os PCN's, estas tecnologias da contemporaneidade de informação e comunicação permeiam o dia a dia das pessoas, independentemente do local que estejam ocupando e criam necessidades de uso destes materiais tecnológicos para realizar praticamente todas as atividades diárias, inclusive no âmbito escolar. O rádio, a televisão, computadores, entre outros, incentivaram os indivíduos a se aproximar de sons e imagens de mundos que anteriormente não era sequer comum. Segundo Brasil (1998), o professor é o mediador entre os objetos e as crianças, organizando situações de aprendizagem que unam recursos de capacidades emocionais, afetivas, cognitivas e sociais.

A formação de professores varia de acordo com o conceito de criança, sociedade, adulto, escola, educação, conteúdo e currículo de cada pessoa. A prática da educação continuada é essencial para qualquer sistema educacional. Para desenvolver uma tomada de decisão criativa, competente e crítica, um dos princípios é enriquecer o dia a dia das crianças com lendas, brinquedos e entretenimento (KISHIMOTO, 1993).

Segundo os PCN, os educadores devem trabalhar de forma que as crianças possam adquirir seus conhecimentos para que se reconheçam como sujeitos sociais, reflexivos, participativos, autônomos e credores de direitos e obrigações. Os educadores devem garantir que a aprendizagem seja acessível a todos, usando meios adicionais que atendam às necessidades de todos. Atividades divertidas geram flexibilidade, formam conceitos intuitivos e colaboram na mudança de pensamento.

Antigamente, o ensino era bem menos complexo. A vida cotidiana sem uso de celulares, computadores e tablets, automaticamente obrigavam os alunos a lerem livros e cartilhas e, desta forma, pela prática da leitura, era mais fácil passar conhecimento para eles, além de cada sala de aula conter um número menor de crianças.

Ferreira (2014) afirma que estas tecnologias geraram impacto em relação à educação, proporcionando novos métodos de aprendizado, disseminação do conhecimento e novas relações entre aluno-professor. Nos dias atuais, existe também a grande preocupação em relação à melhoria dos materiais utilizados nas escolas para que as crianças recebam um ensino de qualidade.

Costa (2014, p. 31) afirma que outro desafio surge quanto aos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem, que é a falta de conhecimento dos docentes em relação à tecnologia e como utilizá-las como método de ensino. O autor ainda afirma que “é função da escola formar um cidadão para a sociedade em transformação, portanto fazer uso de novas habilidades é competência da escola para caminhar junto com a sociedade”. É essencial frisar que a adoção destas tecnologias em sala de aula não significa excluir outros métodos de ensino, como por exemplo, livros e cartilhas. O ideal é que todos os meios de ensino sejam utilizados, cada um de uma maneira, para que a leitura e a escrita não fiquem para trás e se dê ênfase apenas em computadores e celulares.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

A atual situação do educador que precisa interagir com as tecnologias e a criança capacitada com elas é caracterizada de duas maneiras: imigrantes digitais e provenientes digitais, onde os imigrantes são os educadores que precisam se adaptar à atualidade e os provenientes são as crianças que já nasceram em um mundo totalmente digital (PRENSKY, 2001).

Jordão (2009, p.12) afirma que a formação do docente deve ocorrer de maneira permanente. Sempre haverá novas tecnologias para o ensino e aprendizagem.

O docente precisa trabalhar de maneira inclusiva, de modo que através de ludicidade, promova a educação e aprendizado dos alunos. Em relação à competência científica e técnico-didática, o docente construiu conhecimento na área em que atua, apoiando-se nos estatutos (ALVES; GARCIA, 2000).

As contribuições das tecnologias para a educação infantil são elementos essenciais atualmente. Viana (2004, p. 19), aponta que: “a sociedade atual, vivencia uma realidade, onde as crianças nascem e crescem em contato com as tecnologias que estão ao seu alcance”. As tecnologias digitais estão todos os dias em todos os locais.

De acordo com Faria (2004), planejar uma aula com recursos tecnológicos exige preparo e habilidade de manuseio dos materiais que serão utilizados. A era da tecnologia está sendo a era da comunicação tecnológica. Deste modo, é essencial saber manusear estes aparelhos.

De acordo com Chauí (2006), o desenvolvimento da humanização se define pela cultura e possibilita o indivíduo a outorgar novos significados à realidade. Ainda de acordo com Chauí (2006), a cultura se estabelece como invenção da relação com o próximo, ou seja, um ponto de vista que visa questionar o papel atribuído à cultura através de uma sociedade capitalista, estabelecendo a cultura como uma política e um direito. Deste modo, o direito à cultura é vital para o desenvolvimento do ser humano no processo de humanização. Cândido (1995, p. 249), afirma que “o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como por exemplo a capacidade de penetrar nos problemas da vida” são compostos pela cultura em que ele viveu.

Na educação de todos os sentidos é um processo que necessita de experiência no dia a dia e, não somente esporádica (DUARTE, 2001). Para Canton (2009, p. 15), um espaço com estrutura se torna um local que promove o desenvolvimento das crianças, contextualizando o processo educativo e criativo, ou seja, “[...] um lugar particular, familiar, responsável pela construção de nossas raízes e nossas referências no mundo”.

De acordo com Duarte (2001), propiciar vivências e experiências, fortifica o processo de educação através da interação com vários tipos de materiais, incentivando a reflexão durante o trajeto construtivo. Estes estímulos que o contato com o espanhol proporciona, capacitam os indivíduos a perceber, apreciar, ver e perceber sua história.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

5. CONCLUSÃO

Para que o processo de ensino-aprendizagem por meio de *softwares* educacionais alcance seu objetivo, é essencial que haja uma reavaliação dos métodos de ensino disponibilizados pelas instituições escolares.

Perante as pesquisas realizadas, conclui-se que as tecnologias educacionais são essenciais atualmente para a educação básica, pois, por meio destas, fica muito mais fácil o planejamento da aula e a compreensão do conteúdo.

Para que o ensino alcance o sucesso, necessita-se de conscientização e domínio destes materiais, para que haja êxito na capacitação dos alunos. A falta de conhecimento da utilização de certos materiais digitais, pode dificultar o ensino através da tecnologia, essencialmente aos professores que se formaram quando não havia especializações em educação por meio de aparelhos digitais. A formação continuada é rotina do profissional da educação; ele precisa estar sempre atualizado às novas maneiras de ensino, para que desta maneira possa passar conhecimento aos alunos da maneira mais prática existente na contemporaneidade, sem é claro, deixar de lado os materiais utilizados anteriormente, como os livros, que são essenciais para a educação.

Planejar atividades comunicativas e lúdicas é o caminho para a educação básica, que não deve ser realizada apenas com conteúdo orais e leitura de textos, pois não desperta interesse nas crianças. O trabalho do mediador precisa ser planejado, para que ele possa transmitir seus conhecimentos de maneira que os alunos sintam interesse pela atividade, realize perguntas sobre o assunto e exponha a cultura que ele já vivência e, desta maneira transmita conhecimentos para os demais alunos e também para o professor.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?**. São Paulo: Paulus, 2011.

ALVES N.; GARCIA, R, O.; BOING, L. A. **Os sentidos do trabalho de professores itinerantes. 2008.** Tese (Doutorado em Educação) Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008.

ALVES, J. C. R.; FERREIRA, M. B. Covid-19: reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. **Enfermagem em foco**, 2020.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**: Contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudson Alves Guimarães

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. *In*: CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2015.

CÂNDIDO, Antonio. **O direito à literatura - Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CANTON, Kátia. **Espaço e lugar**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

CHIMENTÃO, L. K. O significado da formação continuada docente. **4ª CONPEF**, de 7 a 10 de julho de 2009.

COSTA, S. M. **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.

DORIGONI, G. M. L.; DA SILVA, J. C. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. [S. l.: s. n], 2013.

DUARTE, N. As pedagogias do aprender a aprender e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, n. 18, 2001.

FARIA, E. T. O professor e as novas tecnologias. *In*: ENRICONE, Délcia (Org.). **Ser professor**. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, PB, 2014.

HARGREAVES, A. **Changing Teachers, Changing Times: Teachers' Work and Culture in the Postmodern Age**. London: Cassell, 1994.

JORDÃO, T. C. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. *In*: **Tecnologias digitais na educação**. Brasília: MEC, 2009.

KENSKI. **Educação e tecnologias**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007

KISHIMOTO, Tizuko Morchiba. **Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a Educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência da criança**. São Paulo: Editora Crítica, 1986.

PRENSKY, M. Digital Natives Digital Immigrants. *In*: PRENSKY, Marc. **On the Horizon**. **NCB University Press**, v. 9, n. 5, Oct. 2001.

RODRIGUES, D. Questões preliminares sobre o desenvolvimento de políticas de Educação Inclusiva. **Inclusão – Revista de Educação Especial**, v. 4, n. 1, 2008.

SILVA, M. N.; MACHADO, M. H. Sistema de saúde e trabalho: desafios para enfermagem no Brasil. **Rev. Ciência & Saúde coletiva**, 20 dez. 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – USOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM
Leidiane Aparecida dos Santos, Luciane Demiquei Gonzatti, Ueudison Alves Guimarães

SOUSA, A.; OLÍMPIO, A.; CUNHA, C. I. Enfermagem em contexto de pandemia no brasil: docilidade dos corpos em questão. **Rev. Enfermagem em foco**, 2020.

VIANA, M. A. P. Internet na educação: novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. *In*: MERCADO, L. P. L. (Org.) **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2004.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica: uma Visão Diagnóstica**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf> Acesso em: 20 maio 2022.